



Formação em Macroeconomia e Comércio Internacional sob uma Perspectiva Feminista
- Seminário de Atualização e de Acordos Políticos -
GT Gênero da REBRIP - 16 a 18 de julho de 2007 - Recife/PE

Definições das estratégias das organizações de mulheres para a integração regional

É fundamental que as organizações de mulheres se comprometam a acompanhar os temas da integração e do comércio internacional tratados no GT Gênero da REBRIP. A partir da definição estratégica desse Comprometimento, questão que precisa ser discutida e ratificada no interior de cada uma das organizações membro do GT, podemos assumir o seguinte plano de trabalho:

1. Aprofundar a especificidade de gênero nos temas econômicos (no GT Gênero)
2. Participação nos outros GTs - Transversalidade e capilaridade
3. Participação nas mobilizações da Rebrip/ASC.
4. Realização de Pesquisas (estudos de caso na área agrícola, de serviços, etc...)
5. Aprofundamento do Programa de Formação e Sensibilização nos temas macroeconômicos e comerciais.
6. Comunicação - Uso da lista do GT Gênero e da página Web.
7. Busca de Recursos para o GT

- 1. Especificidade:** é necessária a ratificação da importância de manter um GT específico para a visibilização das questões de gênero e para a reflexão e pesquisa sobre os aspectos ligados às desigualdades de gênero que a macroeconomia e o comércio intensificam.
- 2. Transversalidade** - Para que a questão de gênero não fique invisível ou limitada apenas ao próprio GT, é necessário que o tema esteja presente de forma transversal nos diversos GTs da Rebrip. Sugere-se assim, uma participação mais orgânica das organizações membros do GT Gênero nos outros GTs.
- 3. Participação em mobilizações** - Aumentar a participação feminina em eventos e campanhas da Rebrip/ASC, e assegurar a diversidade de mulheres nos espaços gerais.
- 4. Realização de pesquisas e estudos de caso**
 - Produzir estudos de casos sobre agrocombustíveis, serviços de turismo, etc.
 - Contratação de pesquisadoras/es para produção de textos sobre temas específicos.

5. Aprofundamento da Formação e Sensibilização – Manter e ampliar o Programa de capacitação e formação das lideranças das organizações do GT e ampliação da sensibilização para os setores populares, especialmente para as mulheres ligadas às organizações feministas e membros do GT, contribuindo para formar o movimento de mulheres nestas temáticas.

Desenvolvimento de Metodologias – na medida em que novos temas surgem rapidamente, é preciso manter um processo de formação contínuo e atualizado. Nesse sentido foram feitas várias sugestões:

- Desenvolvimento de metodologias que façam a ponte entre a base e o conhecimento de pessoas como as que estão na Rebrip. Um exemplo dado foi o uso de matérias de jornais que poderiam ser discutidas regularmente em reuniões nas diversas organizações de mulheres ou o uso de vídeos.
- Oficinas Presenciais – elas foram consideradas muito importantes, principalmente para as mulheres que vivem em regiões distantes e não possuem acesso fácil às ferramentas eletrônicas.
- Aproveitar a participação nos outros GTs pois essa participação também funciona como espaço de formação

6. Comunicação – lista do GT Gênero – parece ter sido consenso que a lista do GT Gênero não está sendo uma ferramenta bem aproveitada. Ela é bastante informativa, mas não tem possibilitado muito a troca de informações sobre o que está acontecendo internamente. É preciso aproveitá-la melhor para que seja mais interativa. Nesse sentido foram feitas várias sugestões:

- Troca de informações – um maior contato entre as pessoas. Pode-se mapear, por exemplo, quem está fazendo o quê, como tal idéia pode se transformar em um projeto, ou em um artigo.
- Informe de eventos, cursos, publicações de interesse, etc.
- Incentivar uma maior participação dos membros do GT na lista.
- Enviar materiais para inclusão na página da Rebrip e utilizar mais esta ferramenta

7. Busca de Recursos. Isto precisa ser discutido e assumido pelo grupo e pelas entidades membros do GT.

* * *